

ANEXO I (Termo)
PLANO DE TRABALHO

Instrumento que integra o Termo de Colaboração/Fomento, contendo todo o detalhamento das responsabilidades assumidas pela Organização Parceiras.

1 – DADOS CADASTRAIS:

Organização Parceira:
Nome: Associação Instituto Caju
CNPJ: 41.195.518/0001-05
Endereço: Rua Odivelas, 31
Cidade: São Paulo
Estado: São Paulo
CEP: 02420-080
DDD/Fone: 11 971301492
E-mail: presidencia@institutocaju.org.br

Responsável:
Nome do responsável legal: Guilherme Montaldi Maruxo
CPF: 305.660.088-07
RG: 24.973.611-1
Órgão expedidor: SSP/SP
Cargo/função: Presidente
Endereço: Rua Havai, 676
Cidade: São Paulo
Estado: São Paulo
CEP: 01259-000
Telefone: 11 971301492
E-mail: Presidencia@institutocaju.org.br

2 – DESCRIÇÃO DO PROJETO:

Título do Projeto:	<i>Biblioteca do Centro da Juventude Alvorada</i>	
Período de execução:	Início 05 de dezembro de 2025	Término 05 de dezembro de 2026
	APDOE	
Identificação do Objeto:	Criação e ocupação da biblioteca do Centro da Juventude Alvorada, contemplando a instalação do espaço, a gestão do acervo e a operação de serviços e programas formativos de leitura, escrita, e conhecimento que contribuam para a formação e capacitação dos jovens atendidos pelo equipamento, assim como públicos que com eles se relacionam.	
Justificativa da proposição	<i>O Instituto Caju participou do processo de credenciamento e seleção referente ao Edital nro.8/2024 da Sedac para oferecer a corrente proposta.</i> <i>Esta proposição foi montada a partir de reunião com equipes da Unidade de Coordenação do Programa RS-Seguro, da Secretaria de Estado da Cultura do RS, e do Programa de Oportunidades e Direitos (POD) executado pela Secretaria de Estado da Justiça e Direitos Humanos do RS; bem como com reuniões mantidas com a equipe que opera o Centro da Juventude Alvorada (que integra o POD), com usuários do referido Centro da Juventude – em especial jovens multiplicadores dos dois turnos. Também serviram de referência a pesquisa “Ouvindo a População: percepção sobre os serviços e equipamentos públicos em territórios selecionados”, de Agosto de 2024.</i> <i>A proposta tem como referência diversas experiências de bibliotecas contemporâneas tidas como bibliotecas vivas (https://pt.scribd.com/document/501355818/Living-Libraries-the-House-of-the-Community-Around-the-World), além de experiências exitosas em todo o mundo e particularmente no Brasil e na América Latina, como por exemplo a Biblioteca Pública de Santiago do Chile, o sistema de bibliotecas públicas do Chile, as redes de bibliotecas públicas de Bogotá e Medellín, as bibliotecas de São Paulo (BSP) e do Parque Villa-Lobos (BVL), em São Paulo, as bibliotecas-parque do Rio de Janeiro, além de iniciativas no México, na Guatemala, na Argentina, que têm servido de referência mundial na prestação de serviços às comunidades que servem.</i> <i>O objetivo é, a partir de uma visão de biblioteca centrada nas pessoas e comunidades que atende ou pode atender, construir e implementar os serviços e programas de biblioteca para:</i> <i>(a) assistir aos objetivos formativos e de capacitação do Centro da Juventude Alvorada (CJA), de ampliar o escopo de oportunidades de desenvolvimento pessoal e coletivo dos jovens de Alvorada; e</i> <i>(b) capacitar e preparar os jovens a conduzirem e multiplicarem programas de formação leitora, de escrita e de acesso a conhecimento junto às comunidades locais, oferecendo serviços a pessoas do território.</i> <i>Neste sentido, a proposta se alinha às políticas da Sedac na área do Livro,</i>	

Leitura e Literatura, contemplando programas de formação leitora, de escrita e de literatura oral conectados a (1) projetos de capacitação para multiplicação de ações de formação leitora; (2) programas de desenvolvimento do público prioritário do CJ através da leitura, da escrita e de acesso a conhecimento (ferramentas de informação) e cultura.

Esta proposta contempla portanto:

- implementar um serviço de biblioteca dentro do CJA, integrado aos seus objetivos, e incorporando as práticas e conceitos que hoje norteiam bibliotecas como centros de leitura, escrita e de acesso, debates e criação de conhecimento e de apoio a projetos pessoais e/ou grupais/comunitários;*
- oferecer as informações e as ferramentas capazes de assistir os jovens da comunidade local em suas necessidades de informação, formação, pesquisa, imaginação e expressão;*
- disponibilizar oportunidades de construção autônoma de conhecimento para seus usuários;*
- apoiar as atividades formativas e de desenvolvimento dos demais programas do CJA;*
- integrar o programa de capacitação do CJA com novas formações específicas nas áreas de serviços e programas de leitura, escrita, biblioteca e cultura;*
- apoiar o CJA na relação com os públicos do território e no esforço de abertura gradual do CJA para oferecer serviços e programas abertos à comunidade não apenas de jovens, mas também de outras pessoas do contexto comunitário e familiar, ampliando progressivamente o impacto do equipamento na comunidade;*

Para tanto, esta proposta se baseia em alguns pilares:

- A compreensão de que a promoção da leitura literária de qualidade e da escrita são direitos e são fundamentais a toda ação de natureza cultural, social e econômica, assim como para o exercício da reflexão, da criatividade e da imaginação;*
- O entendimento que, para além do letramento literário, a biblioteca deve contribuir para o letramento cultural e das artes, para a pesquisa e o acesso qualificado de informação, para o letramento digital;*
- A disponibilidade da biblioteca para servir de apoio e assistência à realização de projetos de pessoas e grupos de seu público alvo – seja de natureza pessoal, seja de natureza comunitária – empregando metodologias de criação e implementação prática de projetos;*
- A necessidade de envolver ao máximo os usuários na construção dos programa e dos serviços de sua biblioteca;*
- A concepção de que o acervo de livros, ferramentas e outros materiais deve ser construído de forma contínua e permanente ao longo do tempo, o que exige implementar programa de aquisições, conservação e descartes constante, formalizado em política específica.*

A Comissão de Credenciamento e Seleção do Edital Sedac nº 08/2024 realizou o processo de seleção de OSCs credenciadas para a realização do projeto "Criação e ocupação de espaço de leitura no CJ de Alvorada", uma parceria entre Sedac e Organização da Sociedade Civil, através de um acordo de cooperação. A entidade ASSOCIACAO INSTITUTO CAJU foi selecionada para a celebração da parceria e a publicação da seleção ocorreu no Diário Oficial do dia 07/07/2025.

Indicação do público-alvo	<i>O público-alvo prioritário são os jovens multiplicadores (JM) e os jovens frequentadores do CJA. São público-alvo também outros jovens do território, bem como pessoas do contexto comunitário e familiar dos jovens do município de Alvorada, em especial aqueles que vivem em áreas de vulnerabilidade social e/ou econômica.</i>
Informações relativas às instalações, condições materiais, capacidade técnica e gerencial do proponente para execução do objeto	<i>O Instituto Caju nasceu em 2020 da experiência de seus integrantes nas áreas da cultura, educação, agricultura urbana, desenvolvimento de projetos e gestão atuando ao longo dos anos no território brasileiro com projetos fixos e itinerantes,</i> <i>Seus associados são:</i> Na coordenação do projeto temos Pierre André Ruprecht. Graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas. Atuou entre 2011 e 2024 como diretor executivo da SP Leituras, organização social focada em leitura, bibliotecas, cultura e conhecimento. A instituição é responsável pela gestão, para a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, da Biblioteca de São Paulo (BSP), da Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL), do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB) e da BibliON, a biblioteca digital gratuita do estado de São Paulo. Sob sua gestão, as bibliotecas e a instituição conquistaram prêmios internacionais e nacionais. Nos anos de 2019, 2021 e 2022 ele foi finalista do Prêmio Governador do Estado de São Paulo para as Artes, na categoria Livro, Leitura e Bibliotecas. Em 2022 foi, também, agraciado com a Medalha Mário de Andrade, uma das principais honrarias concedidas pelo Governo do Estado de São Paulo para reconhecer contribuições significativas à cultura paulista. Ao longo de sua carreira, foi professor de metodologia da pesquisa em comunicação, trabalhou na área de multimeios e formação, foi coordenador geral da assessoria da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e dirigente de planejamento em empresas e projetos na área cultural. <i>Dando suporte a execução do projeto contamos com:</i> Guilherme Maruxo é o Presidente do Instituto. Responsável pelas áreas Administrativa, Financeira, Planejamento estratégico, Gestão de projetos e melhoria contínua de processos. É formado em Engenharia Civil com ênfase em planejamento urbano (FEI). Kursou MBA em Planejamento Estratégico pela ESPM e especializações em Gestão de Projetos (PMI-USP), Controladoria Avançada (Sain Paul), História da Ocupação da Cidade de São Paulo (FESPSP) e diversos treinamentos em melhoria de processos, auditorias, compliance e gestão de pessoas. Atuou por 19 anos em ambientes multiculturais e multinacionais de grande porte com movimentações financeiras superiores a 1 bilhão de reais. Como Business Controller, geriu os departamentos de Contas a pagar, Contabilidade, Compliance, Controladoria, bem como reportes internos e indicadores do negócio, análise e modelagem de dados, reporte de indicadores ESG e planejamento financeiro e estratégico. Vivian Schaeffer, vice-presidente do Instituto Caju, coordenadora das áreas de Produção, Elaboração de projetos e Captação de recursos, com vasta trajetória nas áreas cultural, artística e de desportos. É produtora e gestora cultural com sólido conhecimento no terceiro setor. Em 26 anos de carreira, participou de dezenas de projetos onde atuou como executiva, realizadora e consultora. Iniciou sua trajetória profissional na Representação Regional do Ministério da Cultura em São Paulo na

gestão do Ministro Francisco Weffort, onde foi responsável pela comunicação e articulação institucional com os municípios para fomentar a utilização dos mecanismos da Lei de Incentivo à Cultura.

Fernanda Flores coordena a área de Educação, por sua experiência, há mais de 30 anos, em diversas funções relacionadas à docência, gestão escolar e formação de professores nas redes privada e pública. Doutoranda em Psicologia pela USP. É psicóloga formada pela PUC-SP e fez Mestrado em Educação, também pela PUC-SP, no campo da formação docente para mediação leitora na Primeira Infância. Trabalhou no MEC, na Secretaria de Educação Básica, de 1999 a 2001 e assessorou vários municípios ao longo dos anos. Coordenou e dirigiu a Escola da Vila, em São Paulo, de 2002 a 2024. Segue como pesquisadora das questões que atravessam as infâncias contemporâneas. Atualmente, é diretora pedagógica da Lekto Educação e assessora projetos na área de educação básica.

Acácia Dourado é radialista por formação, com especialização em Comunicação Corporativa e possui uma trajetória marcada pelo compromisso com a promoção da cultura e do desenvolvimento social. Ao longo de mais de 14 anos no Terceiro Setor, dedicou-se a projetos que impactam positivamente a sociedade. Na SP Leituras, iniciou sua jornada em 2014 como assessora do Diretor Executivo Pierre André Ruprecht, desempenhando um papel-chave na implementação do projeto da Biblioteca Parque Villa-Lobos. Em 2019, assumiu o cargo de gerente de comunicação, liderando iniciativas estratégicas de divulgação e relacionamento institucional. Recentemente a identidade visual do SisEB- Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Estado de SP foi revitalizada e reconhecida como a melhor marca pública do mundo no IF Design AWARD 2025, (Communication/ Public Branding), um dos prêmios de Design mais importantes do planeta, validando a escolha assertiva da agência de comunicação da instituição. Com uma carreira marcada por uma experiência diversificada, no Brasil e na Europa, onde viveu por quase 15 anos, atuou na organização de eventos culturais e na produção de conteúdos audiovisuais para emissoras e produtoras nacionais e internacionais, sempre com um olhar atento à qualidade e à inovação.

Raquel Ribeiro é responsável pela área de Arte, Cultura e Economia Criativa do Instituto. Nascida em São Paulo, é formada em Psicologia e especializada em Educação pela PUC SP e, pela Escola de Comunicação e Arte da Universidade de São Paulo (ECA USP), possui mais duas especializações: Educomunicação e Arte. Escreveu a publicação “A escola é cidade e a cidade é escola” descrevendo o conceito de escola integradora e aberta à cidade a partir da arte e cultura, programa que foi desenvolvido e premiado pela Fundação Banco do Brasil como Tecnologia Social para o Meio Urbano. Atua na área educacional há quarenta anos no desenvolvimento de programas e projetos artísticos, educativos e culturais, além de articulação com escolas públicas.

Mariana Dorin é profissional de Comunicação e Marketing, formada em Comunicação Social pela FAAP com especialização pela ESPM. Por sua trajetória consolidada e ampla experiência em estratégias digitais, inovação e projetos de alto impacto, coordena a área de Comunicação do Instituto. Atuou em grandes empresas do setor financeiro, como Itaú e Cielo, e no segmento educacional, passando por Cogna Educação e Senac, onde liderou iniciativas voltadas à transformação digital e engajamento do público. Com passagem também por agências de publicidade, Mariana traz uma visão 360° sobre branding,

	comunicação, performance e experiência do cliente, sempre aliando criatividade e tecnologia para potencializar resultados. Atualmente, atua em um grupo de educação com foco em saúde, onde contribui para a expansão e fortalecimento da marca por meio de estratégias inovadoras. Sua expertise em comunicação digital e inovação é voltada para desenvolver soluções estratégicas que geram impacto real, especialmente em projetos voltados à educação e desenvolvimento social. Compondo o corpo artístico do Instituto Caju, a cantora e compositora Luciana Oliveira. Nascida em Brasília, estudou canto popular e erudito, é Mestre em Fonoaudiologia pela PUC-SP e autora do Catálogo de Cantoras Negras Brasileiras. Graduada em Artes Cênicas pela Universidade de Brasília, estudou canto popular e erudito na Escola de Música de Brasília e iniciou sua trajetória musical cantando na banda de reggae Mal de Família e com o rapper brasileiro Gog. Em 2008 gravou seu primeiro álbum intitulado O verde do mar, trazendo referências afro-brasileiras. Em 2009 mudou-se para São Paulo, e atuou como backing vocal ao lado de artistas como Natiruts e Guilherme Arantes.
--	---

3 – METAS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

As metas representam a parcela quantificável do objeto descrito no plano de trabalho. Elas têm relação com os fins (resultados, efetividade) e não com os meios.

Uma meta sempre deve ser:

Específica – deve ser determinado o que será alcançado e as ações/etapas necessárias;

Mensurável – deve ser definido indicadores para avaliar o atingimento;

Atribuível – deve ser determinado quem é o responsável por alcançar a meta;

Realista – devem ser definidas metas que possam ser atingidas, considerando-se os recursos; disponíveis e a capacidade operacional e técnica dos responsáveis;

Temporal – devem ser estabelecidos prazos para o controle das metas.

3.1 – QUADRO DE METAS

Meta	Especificação	Quantidade	Forma de Comprovação
1.1 - Instalação do Grupo de Acompanhamento	Formação do Grupo de Acompanhamento e realização das reuniões mensais de acompanhamento	12 reuniões	Ata da Reunião; listas de sugestões de acervo e de programação
1.2 - Lay Out do Espaço	Fazer o layout executivo do espaço	1	Lay Out
1.3 - Compra e instalação do Mobiliário Específico	Compra do todo o mobiliário do espaço; instalação no local	1	Fotos e documentos de aquisição
1.4 - Compra e Instalação dos Equipamentos	Compra dos equipamentos; instalação	1	Fotos e documentos de aquisição
1.5 - Seleção e Compra de Acervo Inicial	Compra de itens de Acervo (livros, assinaturas de periódicos, jogos, games e outros itens de acervo)	1	Pedidos de Compra (630 itens)
1.6 - Integração Inicial com Equipe do CJ	Reuniões de Integração Inicial	3	Atas de Reunião
1.7 - Catalogação e preparação de acervo inicial	Preparação de Acervo e Catalogação do Acervo Inicial	1	Catálogo da Biblioteca (630 itens)
2.1 - Participação nas Reuniões mensais dos integrantes da equipe CJ	Participação de ao menos uma das pessoas da equipe local da biblioteca nas reuniões dos integrantes para planejamento e organização	1 ao mês a partir do segundo mês	Lista de Presença e relatório cf. meta 6.1.1 do Plano do CJ

2.2 - Participação nas reuniões mensais com a Rede e Serviços do CJ	Participação de ao menos uma das pessoas da equipe local da biblioteca nas reuniões de articulação e fortalecimento, cf. meta 6.1.4 do Plano de Aplicação do CJ	1 ao mês a partir do segundo mês	Ata de Reunião
2.3 - Participação no Fórum de Empregabilidade do CJ	Participação de ao menos uma das pessoas da equipe local da biblioteca nas reuniões do Fórum de Empregabilidade, cf. meta 6.1.3 do Plano de Aplicação do CJ	1 por trimestre	Lista de Presença cf. meta 6.1.4 do Plano do CJ
2.4 - Participação da atividade de integração com a família do CJ	Participação de ao menos uma pessoa da equipe local da biblioteca nos eventos de acolhimento e integração familiar, cf. Meta 6.1.5 do Plano de Aplicação do CJ	1 por trimestre	Lista de Presença
2.5 - Organização e Mediação dos encontros do Grupo de Acompanhamento da Biblioteca	Organização e implementação de sessões de Acompanhamento das atividades da biblioteca	1 sessão 2h ao mês	Relatório de Reunião com Lista de presença - Fotos
2.6 - Aquisição de acervo	Formação de Lista de Aquisição e Compra de Itens de Acervo	8	Pedidos de Compras (200 itens por pedido)
2.7 - Catalogação e Preparação de Itens de Acervo (ano 1)	Preparação e Catalogação do Acervo	100 itens ao mês	Catálogo da Biblioteca
2.8 - Implantação do Serviço de Empréstimo de itens de acervo	Desenho da política de uso e empréstimo da Biblioteca	1	Serviço disponível / relatórios mensais de empréstimos / Processo descrito e implantado
2.9 - Empréstimo de itens de acervo	Livros emprestados por ano	1440/ano	Relatórios mensais de circulação (empréstimos e usos)
2.10 - Implantação do catálogo online	Realização e implantação de catálogo online da Biblioteca	1	Catálogo no Ar
3. Operação dos programas	3.1.2 - Oficinas de Aprimoramento - Pedagogia do Sarau	Formação de ao menos 20 jovens	Relatório da Atividade e Fotos
3. Operação dos programas	3.1.3 - Coaching online - pedagogia do sarau	Formação de ao menos 10 jovens	Relatório da Atividade e Fotos
3. Operação dos programas	3.2.2 - Coaching Clubes de Leitura	Formação de ao menos 6 jovens / sessão	Relatório de Atividades e Fotos
3. Operação dos programas	3.2.3 - Clube de Leitura CJ (2 turmas)	18 sessões com ao menos 6 participantes cada	Relatório de Atividades e Fotos
3. Operação dos programas	3.3.2 - Conversas com Escritores de Alcance Nacional	3 sessões com ao menos 30 participantes cada	Relatório de Atividades e Fotos
3. Operação dos programas	3.4.2 - Publicação Livro da Oficina	Impressão 100 Exemplares	Livro Publicado
3. Operação dos programas	3.5.2 - Sessões Lê no Ninho conduzidas por jovens	12 sessões para ao menos 6 pessoas cada	Relatório de Atividades e Fotos
3.1 - Trilha da Palavra	3.1.1 Oficina de Formação Pedagogia do Sarau	Formação de ao menos 20 jovens	Relatório da Atividade e Fotos
3.1 - Trilha da Palavra	3.1.2 - Oficinas de Aprimoramento - Pedagogia do Sarau	Formação de ao menos 20 jovens	Relatório da Atividade e Fotos
3.1 - Trilha da Palavra	3.1.3 - Coaching online - pedagogia do sarau	Formação de ao menos 10 jovens	Relatório da Atividade e Fotos
3.2 - Trilha da Leitura	3.2.1 - Oficina de Mediação de Clubes de Leitura	Formação de ao menos 20 jovens	Relatório da Atividade e Fotos
3.2 - Trilha da Leitura	3.2.2 - Coaching Clubes de Leitura	Formação de ao menos 6 jovens / sessão	Relatório de Atividades e Fotos
3.2 - Trilha da Leitura	3.2.3 - Clube de Leitura CJ (2 turmas)	18 sessões com ao menos 6 participantes cada	Relatório de Atividades e Fotos
3.3 - Trilha dos Autores	3.3.1 - Conversas com Escritores Locais e Escritores de Alcance Nacional	5 sessões com ao menos 15 participantes cada	Relatório de Atividades e Fotos

3.3 - Trilha dos Autores	3.3.2 - Conversas com Escritores de Alcance Nacional	3 sessões com ao menos 30 participantes cada	Relatório de Atividades e Fotos
3.4 - Trilha da Escrita	3.4.1 - Oficina de Longa duração de Escrita	18 sessões com ao menos 10 participantes cada	Relatório de Atividades e Fotos
3.4 - Trilha da Escrita	3.4.2 - Publicação Livro da Oficina	Impressão 100 Exemplares	Livro Publicado
3.5 - Trilha Primeira Infância	3.5.1 - Oficina de Mediação de Leitura para Primeira Infância	1 Oficina 16 h com ao menos 10 participantes	Relatório de Atividades e Fotos
3.5 - Trilha Primeira Infância	3.5.2 - Sessões Lê no Ninho conduzidas por jovens	6 sessões para ao menos 6 pessoas cada	Relatório de Atividades e Fotos
3.6 - Trilha Tecnologia, Conhecimento e Narrativas (ano 1)	3.6.1 - 2 Oficina Narrativa e Games (manhã e tarde)	20 sessões com ao menos 15 participantes cada	Relatório de Atividades e Fotos
3.6 - Trilha Tecnologia, Conhecimento e Narrativas (ano 1)	3.6.2 - Oficina online Smartphone, informação e conhecimento	12 sessões de 2h, com ao menos 6 participantes cada	Relatório de Atividades e Fotos
3.6 - Trilha Tecnologia, Conhecimento e Narrativas (ano 1)	3.6.3 - Replicação Oficina Smartphone	9 sessões de 2h com ao menos 6 participantes cada	Relatório de Atividades e Fotos

3.2 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O cronograma de execução descreve a implementação do projeto em termos de metas, etapas ou fases, bem como prazos. Deve ser apresentada planilha que descreva claramente o cronograma de execução.

Meta		Especificação	Indicador Físico		Valor (R\$)		Duração (mês ref.)	
Etapa			Unidade	Qtd	Valor unitário	Valor total	Início	Término
1 Implantação Inicial do espaço e acervo	1.0 Seleção e contratação da equipe	Seleção e contratação da equipe local	4	1	3.200	3.200	1	2
1 Implantação Inicial do espaço e acervo	1.1 - Instalação do Grupo de Acompanhamento	Formação do Grupo de Acompanhamento e realização das reuniões mensais de acompanhamento	Reuniões	12 reuniões; listas de sugestões de acervo e de programação	292	3.500	2	12
1 Implantação Inicial do espaço e acervo	1.2 - Lay Out do Espaço	Fazer o layout executivo do espaço	Lay Out e listas de aquisição de móveis e de equipamentos.	1	2.500	2.500	1	1
1 Implantação Inicial do espaço e acervo	1.3 - Compra e instalação do Mobiliário Específico	Compra do todo o mobiliário do espaço; instalação no local	Memorial descritivo	1	93.000	93.000	1	3
1 - Implantação Inicial do espaço e acervo	1.4 - Compra e Instalação dos Equipamentos	Compra dos equipamentos; instalação	Memorial descritivo	1	22.510	32.830	1	12
1 Implantação Inicial do espaço e acervo	1.5 - Seleção e Compra de Acervo Inicial	Compra de itens de Acervo (livros, assinaturas de periódicos, jogos, games e outros itens de acervo	Itens de Acervo	630	76	47.600	1	2
1 Implantação Inicial do espaço e acervo	1.6 - Integração Inicial com Equipe do CJ	Reuniões de Integração Inicial	Reuniões / 2 horas	3	n/a	n/a	1	1
1 Implantação Inicial do espaço e acervo	1.7 - Catalogação e preparação de acervo inicial	Preparação de Acervo e Catalogação do Acervo Inicial	1	1	n/a	n/a	1	4
2 - Operação dos Serviços	Equipe local e coordenação geral	Equipes locais e coordenação geral do projeto e materiais gerais	1	1	10.344	248.250	1	12

		da operação						
2 - Operação dos Serviços	2.1 - Participação nas Reuniões mensais dos integrantes da equipe CJ	Participação de ao menos uma das pessoas da equipe local da biblioteca nas reuniões dos integrantes para planejamento e organização	Reuniões	1 ao mês a partir do segundo mês	n/a	n/a	2	12
2 - Operação dos Serviços	2.10 - Implantação do catálogo online	Realização e implantação de catálogo online da Biblioteca	Catálogo	Catálogo no Ar	n/a	4.800	1	4
2 - Operação dos Serviços	2.2 - Participação nas reuniões mensais com a Rede e Serviços do CJ	Participação de ao menos uma das pessoas da equipe local da biblioteca nas reuniões de articulação e fortalecimento, cf. meta 6.1.4 do Plano de Aplicação do CJ	Reuniões	1 ao mês a partir do segundo mês	n/a	n/a	2	12
2 - Operação dos Serviços	2.3 - Participação no Fórum de Empregabilidade do CJ	Participação de ao menos uma das pessoas da equipe local da biblioteca nas reuniões do Fórum de Empregabilidade, cf. meta 6.1.3 do Plano de Aplicação do CJ	Reuniões	1 por trimestre	n/a	n/a	2	12
2 - Operação dos Serviços	2.4 - Participação da atividade de integração com a família do CJ	Participação de ao menos uma pessoa da equipe local da biblioteca nos eventos de acolhimento e integração familiar, cf. Meta 6.1.5 do Plano de Aplicação do CJ	Eventos	1 por trimestre	n/a	n/a	2	12
2 - Operação dos Serviços	2.5 - Organização e Mediação dos encontros do Grupo de Acompanhamento da Biblioteca	Organização e implementação de sessões de Acompanhamento das atividades da biblioteca	Oficina	ao menos 1 sessão 2h ao mês	n/a	n/a	1	12
2 - Operação dos Serviços	2.6 - Aquisição de acervo	Formação de Lista de Aquisição e Compra de Itens de Acervo	800	bimestral	73,5	58.800	2	12
2 - Operação dos Serviços	2.7 - Catalogação e Preparação de Itens de Acervo	Preparação e Catalogação do Acervo	86	mensal	n/a	n/a	5	12
2 - Operação dos Serviços	2.8 - Implantação do Serviço de Empréstimo de itens de acervo	Desenho da política de uso e empréstimo da Biblioteca	1	1	n/a	n/a	1	3
2 - Operação dos Serviços	2.9 - Empréstimo de itens de acervo	Implementação do sistema	1	1440/ano	n/a	n/a	4	12
3 - Operação dos Programas	3.1 - Trilha da Palavra	3.1.1 Oficina de Formação Pedagógica do Sarau	2 Oficinas (manhã e tarde) de 10 horas (4 dias)	Formação de ao menos 20 jovens	n/a	40.280	1	12

3 - Operação dos Programas	3.1 - Trilha da Palavra	3.1.2 - Oficinas de Aprimoramento - Pedagogia do Sarau	6 Oficinas	Formação de ao menos 20 jovens			4	12
3 - Operação dos Programas	3.1 - Trilha da Palavra	3.1.3 - Coaching online - pedagogia do sarau	16 Sessões de 2 horas (2 sessões mês)	Formação de ao menos 10 jovens			2	12
3 - Operação dos Programas	3.2 - Trilha da Leitura	3.2.1 - Oficina de Mediação de Clubes de Leitura	2 Oficinas de 12 horas (3 dias)	Formação de ao menos 20 jovens	n/a	14.100	2	12
3 - Operação dos Programas	3.2 - Trilha da Leitura	3.2.2 - Coaching Clubes de Leitura	10 Sessões de 2 horas, duas turmas	Formação de ao menos 6 jovens / sessão			4	12
3 - Operação dos Programas	3.2 - Trilha da Leitura	3.2.3 - Clube de Leitura CJ (2 turmas)	Sessões	ao menos 18 sessões com ao menos 6 participantes cada			4	12
3 - Operação dos Programas	3.3 - Trilha dos Autores	3.3.1 - Conversas com Escritores Locais e Escritores de Alcance Nacional	Sessões	5 sessões com ao menos 15 participantes cada	n/a	12.000	3	12
3 - Operação dos Programas	3.3 - Trilha dos Autores	3.3.2 - Conversas com Escritores de Alcance Nacional	Sessões	3 sessões com ao menos 30 participantes cada			4	12
3 - Operação dos Programas	3.4 - Trilha da Escrita	3.4.1 - Oficina de Longa duração de Escrita	Sessões	ao menos 18 sessões com ao menos 10 participantes cada	n/a	20.000	4	12
3 - Operação dos Programas	3.4 - Trilha da Escrita	3.4.2 - Publicação Livro da Oficina	Edição Livro	Impressão 100 Exemplares			12	12
3 - Operação dos Programas	3.5 - Trilha Primeira Infância	3.5.1 - Oficina de Mediação de Leitura para Primeira Infância	Sessões	2 Oficinas de 16 h com ao menos 10 participantes	n/a	12.800	3	3
3 - Operação dos Programas	3.5 - Trilha Primeira Infância	3.5.2 - Sessões Lê no Ninho conduzidas por jovens	Sessões	ao menos 6 sessões para ao menos 6 pessoas cada			4	12
3 - Operação dos Programas	3.6 - Trilha Tecnologia, Conhecimento e Narrativas	3.6.1 - 2 Oficina Narrativa e Games (manhã e tarde)	Sessões	20 sessões com ao menos 15 participantes cada	n/a	20.840	6	8
3 - Operação dos Programas	3.6 - Trilha Tecnologia, Conhecimento e Narrativas	3.6.2 - Oficina online Smartphone, informação e conhecimento	Sessões	12 sessões de 2h, com ao menos 6 participantes cada			4	12
3 - Operação dos Programas	3.6 - Trilha Tecnologia, Conhecimento e Narrativas	3.6.3 - Replicação Oficina Smartphone	Sessões	12 sessões de 2h, com ao menos 6 participantes cada			4	12
4 - Comunicação	Plano de comunicação implementado	Plano de comunicação a ser desenvolvido em conjunto com CCJ/SEDAC	a definir	a definir	n/a	34.100	1	12
5 - Serviços administrativos financeiros	Políticas e procedimentos aprovados implementados	Serviços administrativos, RH e financeiros, RH e gerais e reporte	1	1	2.558	61.400	1	12
Total						710.000		

4 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

O plano de aplicação refere-se ao desdobramento da dotação (verba) nos elementos previstos. Tais gastos devem, entretanto, ser desdobrados conforme os elementos de despesa previstos nas normas de contabilidade pública. Apresentar planilha que demonstre o plano de aplicação detalhado.

Especificação	Valores (R\$)
1 - IMPLANTAÇÃO - Serviços de Consultoria de RH	3.200
1 - IMPLANTAÇÃO - Projeto Executivo Lay out	2.500
1 - IMPLANTAÇÃO - Compra Mobiliário + instalação	93.000
1 - IMPLANTAÇÃO - Compra Equipamentos	31.330
1 - IMPLANTAÇÃO - Instalação Equipamentos	1.500
1 - IMPLANTAÇÃO - Compra Inicial de Acervo	47.600
1 - IMPLANTAÇÃO - Viagens (Treinamento)	1.500
1 - IMPLANTAÇÃO - Hospedagens e diárias (Treinamento)	2.000
2 - OPERAÇÃO / SERVIÇOS - Compras Acervo	58.800
2 - OPERAÇÃO / SERVIÇOS - Preparação e Catalogação	4.800
2 - OPERAÇÃO / SERVIÇOS - Compra Materiais Div.para Serviços e Programação	8.250
2 - OPERAÇÃO / SERVIÇOS - Viagens - Coordenação Geral/Curadoria	6.000
2 - OPERAÇÃO / SERVIÇOS - Hospedagens e Diárias Coordenação Geral/Curadoria	9.600
2 - OPERAÇÃO / SERVIÇOS - Curadoria e Coord. Geral	66.000
2 - OPERAÇÃO / SERVIÇOS - Bibliotecária/Coord. Operacional	66.000
2 - OPERAÇÃO / SERVIÇOS - Ass. Curadoria, Adm. e Prod.	53.900
2 - OPERAÇÃO / SERVIÇOS - Coord. de programação/educador	38.500
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Palavra - Equipe-Educador Sarau	24.680
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Palavra - Equipe-bolsa compl. Monitores	2.000
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Palavra - Materiais	2.000
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Palavra - Viagens	11.600
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Leitura - Educador(a) Formação	6.600
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Leitura - Coaching clubes online	4.000
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Leitura - Viagens	1.500
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Leitura - Hospedagens e diárias	1.600
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Leitura - Materiais	400
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha dos Escritores - Cachês - Escritor / Moderador	10.900
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha dos Escritores - Materiais +Produção	1.100
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Escrita - Cachê Facilitador-Editor/revisor	15.000
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Escrita - Designer Gráfico	2.000
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Escrita - Impressão Livro (100 ex.)	3.000
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Primeira Infância - Formação- Cachê Facilitador(a)	4.000
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Primeira Infância - Coaching	3.200
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Primeira Infância - Bolsas	1.500
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Primeira Infância - Materiais	600
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Primeira Infância - Viagens	1.500
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Primeira Infância - Hospedagens e Diárias	2.000
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Tecnologia, Conhecimento e Literatura - Formação-Cachê Facilitador	1.440
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Tecnologia, Conhecimento e Literatura - Coaching	960
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Tecnologia, Conhecimento e Literatura - Bolsas	2.700
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Tecnologia, Conhecimento e Literatura - Consumo Celular	1.800

3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Tecnologia, Conhecimento e Literatura - Cachês	11.640
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Tecnologia, Conhecimento e Literatura - Materiais	1.500
3 - PROGRAMAÇÃO - Trilha da Tecnologia, Conhecimento e Literatura - Plataforma Digital	800
4 - Comunicação/programação visual - serv. e materiais	34.100
5- Administração - Serviços adm., contábeis, jurídicos e de RH	49.400
5- Administração - Serviços gerais e de produção	12.000
TOTAL	710.000

5 – EQUIPE DO PROJETO

Nome Completo	Função no projeto	Remuneração (R\$)	É integrante da OSC?
Pierre André Ruprecht	Coordenador Geral	5.500,00	projeto
Guilherme Montaldi Maruxo	Coordenador Admin-financeiro	3.000,00	Sim
Em contratação	Coordenador(a) local	6.000,00	projeto
Em contratação	Bibliotecário(a)-Assistente Local	4.900,00	projeto
Em contratação	Educador(a)//Produtor(a) Local	3.500,00	projeto
Em contratação	Analista de Comunicação Local	1.600,00	projeto
Acácia Dourado	Consultora de Comunicação	Instituto	corpo consultivo do Instituto
Vivian Schaeffer de Sant Anna	Consultora de Produção	Instituto	Sim

6 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

É o desdobramento da aplicação dos recursos financeiros em parcelas mensais, de acordo com a execução do projeto.

6.1 – CONCEDENTE

META	Mês 1	Mês 3	Mês 7	Total
1 - IMPLANTAÇÃO	182.630	0	0	182.630
2 - OPERAÇÃO / SERVIÇOS	57.250	119.300	135.300	311.850
3 - PROGRAMAÇÃO	31.500	51.650	36.870	120.020
4 - COMUNICAÇÃO	18.150	7.400	8.550	34.100
5 - SERVIÇOS ADM-FINANCEIROS	20.470	15.520	25.410	61.400
TOTAL GERAL	310.000	193.870	206.130	710.000

7 – GESTOR:

Nome: Pierre André Ruprecht
 CPF: 668.783.308-15
 DDD/Fone: 11 988668229

E-mail: pianderuprecht@gmail.com

8 – DECLARAÇÃO:

Na qualidade de representante legal da Organização Parceira, declaro, para fins de prova junto à Sedac, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual, ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, que impeça a celebração de Parceria, na forma deste Plano de Trabalho.

São Paulo, 28 de novembro de 2025

Associação Instituto Caju – Guilherme Montaldi Maruxo

8 – APROVAÇÃO:

LOCAL E DATA

NOME E ASSINATURA DO representante da Administração Pública.